MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 02/2022

Data da Sessão: 25 de abril de 2022
Início da Sessão: 16.00 horas
Fim da Sessão: 18.30 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Patricia Isabel Rama Rocha_____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- Aos 25 dias do mês de abril do ano de 2022, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu, em Sessão Extraordinária, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem do Dia: ----------

--------- PONTO ÚNICO – Sessão Solene Comemorativa do 48.º Aniversário do 25 de abril de 1974. ----------

--------- Verificada a existência de quórum, o PMAM declarou aberta a Sessão às 16.00 horas. ----------

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Patrícia Isabel Rama Rocha. ----------

Membros: Ana Cristina da Silva Jorge, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Dulce Maria Melo Ferreira, Carolina Ferreira Aires, Liliana Isabel Batista Duarte, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Luis António Girão da Fonseca, António Augusto dos Santos Torres, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Sandra Paula Cardoso Strecht Ferreira Alves, Tânia Sofia de Jesus Monteiro e Ana Maria Batista Vaz Valente, em substituição de António Afonso Ávila de Melo G. Lucas. ----------

Presidentes de Junta: Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Seixo, Tentúgal, UF de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca e UF de Montemor-o-Velho e Gatões. ----------

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Maria João Sobreiro, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Décio António Tinoco Matias e André Eduardo dos Santos Parente. ----------

--------- Ausências justificadas e sem substituições: Fernando Pereira Nunes Curto. ----------

--------- O membro da PJF de Arazede, Rui Paulo Oliveira Costa, entrou na sessão pelas 16h51. ----------

--------- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 16h00m. Saudou os presentes e disse: "Temos quórum, vamos então dar inicio à nossa sessão solene comemorativa do 48.º aniversário do 25 de abril de 1974. ----------

--------- Os primeiros discursos vão ser feitos pelos Representantes das Organizações Políticas de Juventude do Concelho. ----------

--------- O PMAM deu a palavra ao Representante da JCP, Diogo Curto. ----------

--------- O Representante da JCP, Diogo Curto, disse:----------

--------- *"Senhor Presidente da Assembleia Municipal,* ----------

--------- *Senhor Presidente da Câmara Municipal,* ----------

--------- *Senhores Vereadores Municipais,* ----------

--------- *Senhores Membros da Assembleia Municipal*----------

--------- *Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia,* ----------

--------- *Senhores Convidados,* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- Caros Cidadãos montemorenses,----------

--------- A todos os presentes, os meus cumprimentos.----------

--------- Não é por acaso que evocamos o 25 de Abril da mesma forma que o forjámos: estando presentes, intervindo. Um direito que ninguém deve menosprezar, muito menos um comunista. Tantas são as palavras que nos metem na boca, que são merecidos alguns momentos para as expulsar (e somos muito criativos nisso). - ----------

--------- Garanto-vos que, sempre que tivermos oportunidade, usá-la-emos, não só para celebrar as vitórias do povo, mas também para denunciar os tormentos por que passou e passa, em Portugal e no mundo, e discutir a sua superação. Provarei isso aqui hoje, num local e data especialmente apropriados.----------

--------- Mas se já tanto se disse sobre este assunto, mais há a dizer. Em consequência, esta tarefa que tenho, eu que até ao momento maioritariamente tenho ouvido, é ingrata pela sua dimensão.----------

--------- Abril não cabe num dia, quanto mais em cinco minutos. ----------

--------- Nenhuma obra se reduz a um evento, a História esconde-se por trás do calendário, as efemérides apenas representam os processos sociais de que decorrem. ----------

--------- Quer isto dizer que a Liberdade não se decreta, busca-se. Procuramo-la como as naus de outrora procuravam o horizonte. Com receios, sacrifícios e erros. E nunca se navegaram tantas léguas quanto depois do golpe do MFA. Não há melhor capitão que a classe trabalhadora, apesar de quase sempre remar contra a maré.-- ----------

--------- Os velhos do restelo, que fazem cara de enjoados quando se fala no PREC (como dizia o Zeca, "o nunca desmentido e sempre assumido PREC"), explicam-nos que faltava consolidar a Democracia, que corremos grandes riscos... ----------

--------- O que faltava consolidar eram os monopólios, este foi o ápice da Democracia, do poder popular. Que é muito mais que educada e silenciosamente preencher um boletim de voto. É fazer-se ouvir, sair à rua, ir a comícios, sessões de esclarecimento, manifestações, comissões; é juntar-se a um coletivo, partido, associação ou sindicato; dialogar, conversar e organizar-se, reivindicar e fazer greve. É mais que isto, é participar, expressar-se e aspirar a ser humano. Não há melhores palavras que o resumam: sonhar acordado. Foi isto que se ousou na altura e que foi tão ameaçador para esses indivíduos que hoje, de tão pequenos que são, reduzem o grito de uma multidão a uma manhã agitada, reduzem uma parte da alma portuguesa a um dia no calendário.----------

--------- Há pouco tempo uma colega da escola secundária de Montemor, crescida como eu, boa aluna, dizia-me que não via grandes razões para comemorar esse tal dia. Coisa que na altura me entristeceu. No entanto, agora reflito se, em vez de complacência, não foi uma manifestação de irresignação. ----------

--------- Há quem diga que os Beatles inventaram a adolescência. Pois bem, aqui em Portugal quem a criou foi o 25 de abril. Mas se é natural que hoje os jovens não ouçam a mesma música, também o é que queiram

uma revolução para chamar de sua, como as gerações que nos precederam. É natural que os valores de Abril, desvalorizados onde se queriam ver vingar, não bastem para o século XXI, Naturalmente, promulgarmo-nos iguais não nos torna iguais, parlamentos não nos garantem escolha nenhuma, deixar as celas de Caxias não nos torna livres e lá por subir o custo de vida, não quer dizer que nos subam os salários. ----------

--------- *Portanto, se mesmo tendo trazido os tanques a Lisboa para acabar de vez com o sofrimento dos povos colonizados, guerras e soberanias ainda nos ocupam o pensamento, é porque a luta ainda não está ganha. Se mesmo depois do sacrifício de todos os camaradas nos campos de batalha do século XX para sensibilizar à paz, os que sempre foram cúmplices dos agressores nos acusam de estar do seu lado e nos mandam calar sempre que o esclarecemos, é porque se sentem fragilizados pela realidade e a luta ainda não está ganha.* --

--------- *É esta a mensagem que quero deixar, para além de um obrigado inquantificável aos redatores dessa belíssima epopeia abrilista, ela ainda não acabou, nunca há-de acabar.* ----------

--------- *25 de abril sempre, fascismo nunca mais!"*----------

--------- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: "Agora vou dar a palavra aos repetentes dos discursos de hoje, ao Grupo "Baluarte". ----------

--------- Com música e letra de Jorge Ventura e um arranjo, naturalmente, do Grupo "Baluarte", **Ó Senhor Abade**." **----------**

--------- De seguida o PMAM deu a palavra ao Representante da JSD, Ricardo Ferraz.----------

--------- O Representante da JSD, Ricardo Ferraz, disse: ----------

--------- "*Caro Presidente da Assembleia Municipal Dr. Fernando Ramos,*----------

--------- *Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal* ----------

--------- *Caro Presidente da Camara Municipal, Dr. Emílio Torrão,*----------

--------- *Exmos. Senhores Vereadores* ----------

--------- *Entidades presentes* ----------

--------- *Um cumprimento em particular a todos os jovens*----------

--------- *Começo por agradecer, mais uma vez, ao Senhor Presidente da assembleia Municipal, Professor Dr. Fernando Ramos, o convite que dirigiu à Juventude Social Democrata para que hoje disséssemos aqui algumas palavras.* ----------

--------- *É um convite que muito nos honra.* ----------

--------- *Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os jovens do nosso concelho são interessados e é bom saber que não estão esquecidos.* ----------

--------- *E que bom é para mim, para nós, poder estar aqui hoje, em particular após estes últimos 2 anos, e puder ver um sorriso no rosto de cada um de vós e sentir que a Pandemia Covid-19 está a passar.*----------

--------- *Estamos hoje aqui reunidos, nesta sessão solene, para celebrar a Liberdade.*----------

--------- *A Liberdade de Abril.* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- *Liberdade que ontem, hoje e amanhã é urgente cumprir.*----------

--------- *Portugal viveu uma longa e dura ditadura de 48 anos.*----------

--------- *Uma das mais longas do século na Europa.* ----------

--------- *Foram tempos de fome, de angústia, de Guerra, de injustiça e de censura.*----------

--------- *Tempos que ficaram para trás, mas que marcaram várias gerações e a história do País.* ----------

--------- *Precisamente neste ano, de 2022 celebramos a suplantação da ditadura pela democracia.* ----------

--------- *Podemos finalmente dizer que a liberdade venceu a opressão.* ----------

--------- *Vivemos agora, mais tempo em democracia do que em ditadura.* ----------

--------- *Ainda que eu, e a maior parte de nós, não tenhamos sentido na pele esses tempos de opressão sabemos o que a história conta e reconta, e o que nos foi transmitido pelos nossos avós.* ----------

--------- *São tempos de estudar e recordar.*----------

--------- *Tempos que não queremos de volta.* ----------

--------- *Mas tempos que comparamos com o que temos acompanhado ultimamente.* ----------

--------- *Desde fevereiro, que temos a infelicidade de ver e ouvir relatos do que se passa às portas da europa, na Ucrânia.* ----------

--------- *É angustiante ver um país dito desenvolvido perder a sua liberdade de um momento para o outro, ver crianças sem a possibilidade de irem para a escola, sem a possibilidade de se prepararem para o futuro, ver a cara de pais desesperados sem saber o que fazer e sem perspetiva de um futuro para si e para os seus.*-----

--------- *Esta tragedia que se vive tão perto de nós, faz-nos refletir ainda mais, sobre a nossa liberdade e o que 25 de Abril representa em particular*----------

--------- *Faz-nos ser solidários e fraternos.*----------

--------- *Faz-nos ser críticos e reivindicativos.* ----------

--------- *Faz-nos ser globais, mas também pensar no que nos rodeia.* ----------

--------- *Montemor-o-Velho, um concelho historicamente voltado para a agricultura, não se pode esquecer de todos os jovens que trabalharam e aprofundaram as suas valências e agora os obrigam a procurar emprego longe da sua terra e dos seus.* ----------

--------- *Muitos contra a sua vontade!* ----------

--------- *Se um pilar de Abril é Educação e formação, se tanto se batalhou por isso, como podemos aceitar a falta de oportunidades?*----------

--------- *Quantos de nós temos necessidade de procurar essas oportunidades em concelhos vizinhos?* ----------

--------- *Oportunidades que existem agora pois foram fomentadas desde há anos com investimento nas áreas certas, sempre com o objetivo de fixar os jovens na terra que lhes é tão querida.* ----------

--------- *É esta uma preocupação que vos queria deixar e que acredito que também é uma grande preocupação dos nossos conterrâneos.* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- *É verdade que Montemor tem vindo a crescer, mas faltam oportunidades para os jovens!*----------

--------- *Faltam trabalhos qualificados para nos podermos fixar no nosso concelho!*----------

--------- *E essa mudança tem de acontecer, precisa de acontecer!* ----------

--------- *O 25 de abril só foi possível graças á união de todos, e o futuro só poderá ser garantido da mesma maneira!* ----------

--------- *Viva o concelho de Montemor-o-Velho!* ----------

--------- *Viva o 25 de Abril!*----------

--------- *Viva Portugal!"*----------

--------- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: "Como vos disse tínhamos repetentes de discurso. Volto a dar a palavra ao Grupo "Baluarte", mais uma vez com a letra e música de Jorge Ventura, um original deles, **A Caverna das canções**." ----------

--------- De seguida o PMAM deu a palavra à Representante da JS, Diana Vieira. ----------

--------- A Representante da JS, Diana Vieira, disse:----------

--------- *"Caras e caros munícipes,* ----------

--------- *A todos saúdo e cumprimento, não podendo deixar de saudar de forma especial a Assembleia Municipal de Montemor o Velho e os seus membros, na pessoa do seu presidente, Sr.º Pr.º Dr.º Fernando Ramos, agradecendo o convite a comparecer e participar nesta sessão solene em comemoração do 25 de abril, endereçado às juventudes partidárias.* ----------

--------- *Cumprimento, ainda a Câmara Municipal de Montemor o Velho na pessoa do seu presidente, Sr.º Dr.º Emílio Torrão.* ----------

--------- *Saúdo, por fim, todas as entidades presentes e as restantes juventudes partidárias, na pessoa dos seus representantes.* ----------

--------- *A data de hoje marca o quadragésimo oitavo aniversário de um dos dias mais felizes e marcantes da história do nosso país, não podemos, nem conseguimos, no entanto, celebrá-lo com todo jubilo que lhe é merecido, atenta a situação da democracia mundial, demarcada pela guerra e opressão que se espalham no leste da europa.* ----------

--------- *Começo por isso, por deixar uma palavra de força e solidariedade para com o povo ucraniano desejando que também eles se encontrem brevemente em liberdade e agradecendo-lhes o testemunho de força e perseverança. Serão sempre um exemplo de coragem aclamável.*----------

--------- *A democracia e a liberdade são projetos inacabados, não os podemos olhar de outro modo e não podemos, acima de tudo, escapar à responsabilidade que recai sobre cada um de nós. Deste modo, louvemos os capitães de abril por nos abrirem a porta, mas tracemos nós, agora, o caminho: é nossa responsabilidade honrar o legado de abril continuando a luta pela liberdade. Há muito por que lutar. Não podemos, ainda, falar de plenitude de liberdade. Não enquanto a mulher se vir constrangida pela sociedade a trabalhar duas vezes*

mais que o homem, acabando por conseguir apenas metade do seu reconhecimento; não enquanto a aparência ou as escolhas pessoais de uma mulher forem obstrutoras do seu reconhecimento profissional; ou enquanto um jovem se vir forçado esconder ou até alterar a sua orientação e convicção políticas por receio de ser excluído de uma oportunidade de trabalho; não podemos falar de liberdade plena enquanto um jovem tiver de abdicar de prosseguir estudos superiores ou de continuar a sua formação académica por não ter meios económicos de o fazer; não podemos, também, falar em liberdade plena enquanto os que ousarem defender os seus valores forem ostracizados pelos seus grupos de pares, postos de parte e impedidos de alcançarem determinadas metas; não enquanto outros fatores que não o trabalho, o esforço e a dedicação forem medida de reconhecimento profissional; não podemos, ainda, falar de plenitude de liberdade enquanto o medo de sofrer ataques xenófobos, racistas ou homofóbicos forem uma constante na vida das minorias. ---

--------- *Numa sociedade cada vez mais toldada pela a sede de atingir determinadas metas concessoras de prestígio ou poder, cabe-nos lutar para que toda e cada uma das pessoas em situações como as que mencionei e tantas outras tenham total liberdade de se construírem enquanto seres humanos, de serem quem são e lutarem pelos seus sonhos, sem constrangimentos, não só por perpetuando o legado de abril, mas expandindo-o.* ----------

--------- *Eu própria, tendo apenas 21 anos, já tive de abdicar de várias oportunidades profissionais ou fui mesmo impedida de as prosseguir. Vi o meu trabalho e esforço serem totalmente desconsiderados porque ouso seguir um caminho guiado por uma bússola moral composta pelos valores em que acredito, nomeadamente políticos. Sei que perderei mais oportunidades, sei que serei excluída de muitas outras, no entanto, nunca tive, nem terei, receio de defender publicamente os valores que regem a minha luta pela construção de uma sociedade melhor. Continuarei o meu percurso numa continua procura de que daqui a 20 ou 40 anos, os meus filhos e os meus netos possam erguer as suas bandeiras bem alto, independentemente da cor política que as revista, sem por isso verem o seu percurso profissional ou social ser constrangido.* ------

--------- *Os valores de abril perpetuaram-se no tempo. Há jovens que nunca esqueceram. Há jovens que prosseguirão lembrando. Há jovens que prosseguirão lutando.* ----------

--------- *Porque a história é cíclica, há que relembrá-la, mantê-la viva na memória das gerações futuras. O ser humano tende a acomodar-se, a desvalorizar o que se torna um hábito. Não nasci antes do 25 de abril, é certo, mas atrevo-me a dizer, humildemente, que conheço um pouco da história do meu país, e especialmente da história dos meus antepassados e reconheço o privilégio da minha geração, por não viver no tempo histórico em que viveram os nossos avós e seus contemporâneos. Por viver em democracia, na sociedade pela qual eles lutaram. É necessário fazer continuar a lembrança e manter viva essa luta de abril na memória dos mais jovens. Mais do que relembrar abril, é preciso revivê-lo, continuamente, através das suas histórias. Urge a necessidade de viver abril, não só na data que marca o seu aniversário, mas em muitas outras.* ----------

--------- *Exatamente por reconhecer o privilégio da minha geração, sou eternamente grata a todas as pessoas*

que ousaram falar, mesmo sussurrando, que ousaram agir, por mais pequeno que fosse o seu gesto e a todos os que mantiveram a esperança. Foram todos estes que fomentaram o sentimento geral de inconformidade, foram todos estes que, a par dos capitães de abril, nos deram a liberdade que nos permite reunirmo-nos todos, independentemente dos valores políticos que cada um defenda, neste bonito momento democrático. ---------

--------- *Não poderia terminar sem fazer uma referência ao meu herói de abril. O meu avô. Porque viveu abril, porque conhecia os riscos, porque se manteve continuamente disposto a abdicar de tudo: não se conformou, não deixou o medo toldar-lhe a esperança de um Portugal melhor, de um Portugal livre. A coragem dele inspira-me todos os dias, e mantém-me firme na defesa intransigente dos meus valores e na procura constante de fazer melhor, de participar na construção de uma sociedade melhor. Porque todas as conquistas são feitas, não só pelos que as atingem, mas por todos os que ousam tentar, por todos os que falham, por todos os que lutam. Que continuemos todos, mas especialmente os mais jovens, a perpetuar no tempo a coragem de todos os heróis de abril, lutemos por incuti-la no espírito das gerações futuras. Façamos isto, e mesmo na noite mais escura, em tempos de servidão, haverá sempre alguém que resiste, haverá sempre alguém que diz não.*----------

--------- *Viva o 25 de abril* ----------

--------- *Viva Montemor-o-Velho* ----------

--------- *Viva Portugal.”* ----------

--------- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: “Voltamos a mais um original, com a letra e música de Jorge Ventura, do Grupo “Baluarte”, **Dona Maria do nada**.”----------

--------- De seguida o PMAM deu a palavra à Representante da CDU, Carolina Aires.----------

--------- A representante da CDU, Carolina Aires, disse:----------

--------- *“Sr Presidente da Câmara Municipal.* ----------

--------- *Sr Presidente da Assembleia Municipal e Sras Secretárias da Mesa.* ----------

--------- *Sras e Srs Vereadores* ----------

--------- *Sras e Srs Membros desta Assembleia, meus colegas.* ----------

--------- *Srs Presidentes das Juntas de Freguesia do nosso concelho.* ----------

--------- *Srs Funcionários desta Autarquia.* ----------

--------- *Exmos Convidados desta sessão.* ----------

--------- *Muito boa tarde a todas as senhoras, senhores, jovens e crianças aqui presentes. Quero cumprimentar todos os presentes, com a minha maior sinceridade.*----------

--------- *Estamos aqui hoje reunidos, nesta casa da democracia, para celebrar o 25 de abril.* ----------

--------- *Pela primeira vez celebramos o 25 de abril com mais dias de liberdade do que em ditadura!*----------

--------- *Celebramos o dia mítico e eufórico, em que pela Rádio Clube Português chegou à população a informação do que estava a acontecer. E o que estava a acontecer era a marcha de tanques militares para*

zonas estratégicas do governo, nomeadamente o quartel da GNR do Carmo onde estava o sucessor de Salazar, Marcelo Caetano. ----------

--------- *A população juntou-se.* ----------

--------- *As floristas da rua distribuíram cravos.* ----------

--------- *Os militares usaram-nos no cano da espingarda.* ----------

--------- *E deu-se o golpe de estado, a revolução militar e civil, mais bonita da história.* ----------

--------- *Este dia continua a ser celebrado e continuará a ser.* ----------

--------- *Não só pelo orgulho de se tratar de um Revolução de cravos sem balas, mas essencialmente pela liberdade ganha e todas as conquistas sonhadas e projectadas desde então.* ----------

--------- *E ao falar no que se conseguiu com esta revolução eu sinto uma emoção enorme. Porque se eu vivesse na ditadura salazarista que se derrubou neste dia 25 de Abril, há 48 anos atrás, não poderia estar aqui a falar.*

--------- *Talvez tivesse conseguido tirar o meu curso superior, mas a vida política activa era impensável numa mulher. Não poderia ter a carreira profissional que tenho. Aliás, não tinha certamente, porque os cuidados de saúde eram muito precários - o SNS foi uma das conquistas do 25 de abril.*----------

--------- *Vou ler um pequeno excerto de um texto educativo, do 3o ciclo, relativo à mulher no Estado Novo:* ---

--------- *"Ser o outro sexo, estar em segundo plano, ou mesmo em terceiro, ter um papel definido pelo dominador, obedecer sempre e deixar-se violentar sempre. A cartilha é longa e passou de mães para filhas, numa herança disciplinada e castradora. Na história das mulheres há desigualdade, discriminação e muita violência. A libertação, a luta pelos mesmos direitos humanos do homem, é dura e longa e, ainda hoje não chega a todas as casas nem a todas as mentalidades. Muito menos quando existe uma ideologia a alimentar e a fomentar a opressão do machismo.* ----------

--------- *No país do Estado Novo, a mulher existia para ser a mãe extremosa, a esposa dedicada, uma verdadeira fada do lar. Desde pequenina que era treinada para ser assim, submissa ao poder patriacal do pai, do irmão e, mais tarde, do marido. O único futuro que podia ambicionar era o de fazer um bom casamento que garantisse o sustento da família, que, custasse o que custasse, tinha de se manter unida, estável e forte;*

--------- *Na ideologia vigente, os direitos da mulher eram quase nenhuns. Não podia votar. Não podia ser juíza, diplomata, militar ou polícia. Para trabalhar no comércio, sair do país, abrir conta bancária ou tomar contraceptivos, a mulher era obrigada a pedir autorização ao marido. E ganhava quase metade do salário pago aos homens."*----------

--------- *Foram muitos os avanços conseguidos com a revolução dos Cravos, nas áreas da cultura, da saúde, na educação, nas ex colónias,... Mas sobretudo para a mulher, por finalmente ter podido ser Mulher, livre, dona de si.* ----------

--------- *Na celebração do 25 de abril faço sempre este exercício de reflexão. Encontrar os verdadeiros motivos pelos quais faz sentido celebrar este dia.* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- O jovem Diogo disse que se entristeceu porque uma colega, do Ensino Secundário, não entendia a importância de celebrar este dia. Se calhar ela precisa de reflectir também... E que se não tivesse sido este dia, provavelmente ela já não estaria no ensino secundário, e já estava com casamento arranjado agendado. E não podia ouvir toda e qualquer música que lhe apetecesse. Nem passar horas a ver qualquer tipo de filmes. Nem sair com as amigas à noite para uma discoteca. Nem podia ser homossexual. ----------

--------- Dizermos que se conquistou a liberdade é muito bonito, - é! - mas muito vago.----------

--------- Com o 25 de Abril deu-se a possibilidade de existirem partidos e discutir ideias diferentes. E sem dúvida que na pluralidade de pensamentos sai o melhor da democracia. Pode não ser ao nosso gosto pessoal ou como queríamos que fosse. ----------

--------- Mas continuo com vontade de acreditar que, na política, todos fazemos o melhor pelo outro, pela população, pela sociedade, em detrimento de ganhos próprios. É um pensamento e uma crença naif, eu sei.-

--------- Mas é isto que a liberdade tem que representar. Todos temos direito a, com respeito, expôr a nossa ideia, opinião, crença. ----------

--------- Claro, sempre sem pôr em causa valores inquestionáveis. Sim, a liberdade tem limites. ----------

--------- Há mensagens - e Partidos e Países - racistas e xenófobas, misóginas, autoritárias, individualistas e egoístas. E expressar essas mensagens não é liberdade de expressão, é um acto inconstitucional, é um atentado aos Direitos Humanos.----------

--------- Agora que se tem falado diariamente em política internacional, faço novamente a reflexão anterior, e concluo que ainda bem que sou Portuguesa! ----------

--------- Porque se fosse Ucraniana, não poderia estar livremente aqui a falar porque o Partido Comunista Ucraniano está ilegalizado desde 2015. Aliás, à data de hoje, poucos seriam os presentes porque também os partidos como os que vossas excelências representam nesta assembleia foram ilegalizados - Não por expressarem ideias inconstitucionais ou que atentam ao Direitos Humanos, mas por terem ideias diferentes das do Partido no governo.----------

--------- (Se, isto é, desculpa ou motivo para Putin invadir a Ucrânia matar, violar, destruir? Não, claro que não!) -- ----------

--------- Assusta-me esta corrente nacionalista, anti sistema, anti democracia, anti imigração, que tem surgido e crescido por toda a Europa.----------

--------- Conseguirão os discursos populistas, a roçar o tal limite da liberdade e da constitucionalidade, ter impacto? Teremos em pleno século XXI Países Europeus nacionalistas, fruto de propaganda de ódio, racismo, xenofobia? Onde prevalece a desinformação, o medo, o ódio? Onde a mulher volta a perder todos os ganhos conseguidos até então e vai recambiada para casa a mando do marido? ----------

--------- Eu sou mulher do pós 25 de Abril. Não vivi na Ditadura. Viverão as minhas filhas? Celebrarão elas, ou os meus netos, não o 25 de abril de 1974 mas um " 25 de abril" de dois mil e...?----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- *Por tudo isto...*----------

--------- *Cada vez faz mais sentido celebrarmos o 25 de abril de 1974!* ----------

--------- *Cada vez faz mais sentido refletirmos por onde queremos construir o nosso futuro.* ----------

--------- *Cada vez faz mais sentido lutarmos pela liberdade como conhecemos e que temos por garantida.* ----

--------- *Cada vez faz mais sentido lutarmos pelos direitos da Mulher, pela liberdade de expressão, de género, pela igualdade, pelo combate à precariedade laboral, pela extinção da pobreza, pela perseguição à corrupção.*

--------- *É por isso que estamos aqui hoje. Pelo que foi o passado e por o que queremos que seja o futuro.* ----

--------- *É por isso que trazemos o cravo ao peito.*----------

--------- *25 de Abril sempre, fascismo nunca mais!!!!"* ----------

--------- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: "De José Afonso, **Era de noite e levaram**." ----------

--------- O PMAM convidou o representante da Coligação "Unir pela Mudança" – PPD/PSD.CDS-PP, Bruno Ferrão, a fazer a sua intervenção.----------

--------- O representante da Coligação "Unir pela Mudança" – PPD/PSD.CDS-PP, Bruno Ferrão, disse: ----------

--------- *"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal* ----------

--------- *Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal*----------

--------- *Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal* ----------

--------- *Exmos. Srs. Vereadores* ----------

--------- *Exmo. Sr. Representantes das Juventudes Partidárias*----------

--------- *Exmo. Representante do Posto da GNR* ----------

--------- *Exmos. Representantes da Direção e do Comando dos Bombeiros* ----------

--------- *Exmos. Representantes do tecido associativo do concelho* ----------

--------- *Exmo. Sr. Pároco Representante da Igreja*----------

--------- *Caros Munícipes* ----------

--------- *Meus Senhores e Minhas Senhoras* ----------

--------- *Há 48 anos, os Capitães de Abril rompiam pelo Largo do Carmo, impondo ao Antigo Regime a vontade do povo – Paz, Pão, Povo e Liberdade.*----------

--------- *Há 48 anos gritava-se em plenos pulmões "Liberdade!" ainda sem saber o que isso significava.* -------

--------- *Suspiremos, suspiremos e gritemos uma vez mais: Liberdade! Que não percamos o fôlego que Abril nos deu.* ----------

--------- *A Democracia portuguesa construi-se, cresceu, reinventou-se sempre a partir deste pressuposto. Somos livres desde que o Estado assegure a proteção de Direitos, Liberdades e Garantias, um sistema saúde universal e uma educação que dê a todos as mesmas ferramentas.*----------

--------- *Como disse Sá carneiro: Não há democracia sem garantia de liberdade em todos os campos.* ----------

--------- *E que alegria é festejar o dia de hoje.* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- *Este não é só o dia em que me levantava cedíssimo, apesar de não ter escola, para vir tocar o hino em frente à camara com a Filarmónica 25 de Setembro.* ----------

--------- *Este não é só o dia em que ficamos em casa, e não temos de ir trabalhar.* ----------

--------- *Este não é só o dia em que nos dá tanto jeito por até ser fim-de-semana prolongado.* ----------

--------- *Este é o dia que marcou para sempre a história daqueles que batalharam para ele acontecer.* ---------

--------- *Este é o dia que marcou para sempre a história daqueles que o viveram.* ----------

--------- *Este é o dia que marcou para sempre a história dos que dele podem viver, partilhar, festejar.* ----------

--------- *Não é por isso uma mera formalidade a celebração do 25 de Abril de 1974.* ----------

--------- *É dia de prestar homenagem a todos os que para a "Liberdade" contribuíram.* ----------

--------- *Aos militares, valentes imortais, que por terras de além mar perdiam a sua juventude.* ----------

--------- *Às mães, que de sua casa lhe tiravam meia da vida e da paz e chamavam a si o que era delas.* --------

--------- *Aos nossos conterrâneos que com a força das suas convicções acreditaram e lutaram para um hoje sem censura.* ----------

--------- *É dia de parar e pensar – Livremente.* ----------

--------- *O que esteve na base da revolução de Abril?* ----------

--------- *É dia de parar e pensar – Livremente.* ----------

--------- *Para onde caminhamos depois de Abril?* ----------

--------- *O que conseguimos e o que está por fazer?* ----------

--------- *Ouvia no outro dia a última entrevista de Salgueira Maia e às tantas dizia ele: O Problema das Revoluções é que não há ensaio geral.* ----------

--------- *Abril fez-se e faz-se todos os dias.* ----------

--------- *Cabe-nos a nos continuar a revolução dos capitães de Abril.* ----------

--------- *O 25 de Abril não é meu, não é teu, é nosso.* ----------

--------- *Não importa quem somos, quem são os nossos pais, de onde viemos ou quem amamos.* ----------

--------- *A Liberdade é minha, é tua é nossa.* ----------

--------- *O que vamos fazer nos próximos 48 anos?* ----------

--------- *Se a Liberdade é conhecimento, somos verdadeiramente livres?* ----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando não sabemos se depois de constituir família e ter um filho vamos ter ou não creche para ele?* ----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando não sabemos se vamos ter transporte para a escola em horários adequados?* ----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando não sabemos se teremos trabalho, com rendimento médio que nos tire do sufoco do dia a dia?* ----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando não sabemos se o nosso rendimento se vai esgotar em*

impostos, taxas e taxinhas? ----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando nos dizem que não vão aumentar a água e no dia a seguir às eleições ela é aumentada?* ----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando não sabemos o difícil que é voltar ao voltar ao mercado de trabalho quando a idade já nos atraiçoa?*----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando não sabemos que um processo em tribunal demora anos e teremos a vida suspensa entretanto?*----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando não sabemos que a doença mental é escondida na quinta da conrraria e nós não damos a resposta que devíamos dar?*----------

--------- *Somos verdadeiramente livres quando não sabemos que no fim de vida apenas nos resta ficar sentados, resignados, à espera do dia do juízo final?*----------

--------- *Será que só quando fizermos parte daquele grupo, à espera do dia, então pensaremos: E o tempo que eu perdi? e as responsabilidades que eu tive? E o que eu não fiz?* ----------

--------- *Temos de exigir de todos nós que as pessoas estejam no centro da decisão e que no fim, as pessoas ganhem.* ----------

--------- *Que a convicção das nossas ideias seja a força das nossas armas.* ----------

--------- *Que a liberdade que de madrugada se conquistou, floresça ao raiar do dia e não se perca pelo breu da noite.* ----------

--------- *São muitos os momentos ao longo dos 48 anos de aventura, de sonho, também de desanimo, sempre de novos desafios.* ----------

--------- *Mas valeu a pena, vale a pena, valerá a pena – a luta constante pela democracia, pela liberdade, pelo conhecimento.* ----------

--------- *Estamos hoje a libertar-nos da Pandemia covid-19. Que alegria poder olhar-vos cara a cara e ver as vossas expressões.* ----------

--------- *Há dois anos não sabíamos nada desta terrível doença mas a liberdade conquistada permitiu ter-mos mais conhecimento, e o conhecimento permitiu sermos mais livres.* ----------

--------- *Nalguns casos estivemos mais distantes, noutros mais próximos. A informação chegou mais rápido.*-

--------- *Com sacrifício, aproveitámos o isolamento social que se impôs para olharmos mais para o lado, para procurar uma sociedade mais justa, mais igual, mais fraterna.*----------

--------- *Lembremo-nos hoje, dia de passado, presente e futuro dos novos desafios que temos pela frente.* ----

--------- *Do provo Ucraniano que luta pela sua própria liberdade. Do que assistimos, ou nos deixam assistir, e do que devemos ou não tolerar enquanto sociedade.* ----------

--------- *Lembremo-nos da defesa pela igualdade de oportunidades, pela igualdade de géneros, e liberdade de pensamento.* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- *Lembremo-nos do Portugal das novas gerações e do Portugal que está por realizar.*----------

--------- *Que a liberdade seja sempre a bandeira de cada um e de todos*----------

--------- *Viva o 25 de Abril*----------

--------- *Viva Portugal."* ----------

--------- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: "Com letra de José Carlos Ary dos Santos, música de Fernando Tordo, a canção foi popularizada por exatamente, Fernando Tordo e Tonicha, hoje é pela Sara Cordeiro e por Claúdio Dias, **Portugal Ressuscitado**." ----------

--------- O PMAM convidou a representante do Partido Socialista, Maria Albertina Jorge, a fazer a sua intervenção.----------

--------- A representante do Partido Socialista, Maria Albertina Jorge, disse: ----------

--------- *"Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho,*----------

--------- *Exm.º Senhor Presidente da Câmara, Exmºs Vereadores, Exmºs colegas membros da Assembleia Municipal, Exmºs Presidentes de Junta de Freguesia, caros representantes das Juventudes partidárias concelhias, demais entidades e convidados presentes, minhas senhoras e meus senhores, a todos os meus cumprimentos.*----------

--------- *Começo por referir que sabe bem voltar a casa, voltar a poder comemorar o 25 de abril nesta sala, neste edifício, depois de 2 longos anos de pandemia (que ainda persiste, mas que já nos dá algumas tréguas, graças às vacinas e à imunidade de grupo).* ----------

--------- *Celebramos hoje 48 anos do 25 de abril de 1974, da revolução dos cravos, dos capitães de Abril... De uma democracia, que agora porque já está madura, com mais dias de vida do que os negros anos de ditadura, fazendo parte do nosso quotidiano e da nossa vida, por vezes parece quase esquecida, mas à qual a situação bélica atual veio dar força e sem a menor dúvida valorizar.* ----------

--------- *A democracia que damos por certa e impossível de terminar, mas que uma guerra, na velha Europa, com a invasão de um país, livre, democrático, como o nosso, nos faz pensar, repensar e perceber que não importa a idade. A liberdade, a democracia, tem de ser conquistada todos os dias, porque como diziam as alunas na escola secundária no passado dia 21, "A democracia não é inabalável".* ----------

--------- *Um pouco por toda a Europa os partidos demagógicos e populistas proliferam.* ----------

--------- *Em França, felizmente ganhou a democracia e com isso ganhou a democracia e o mundo.*----------

--------- *Em Portugal, a extrema direita consegue um crescimento inexplicável, chega a terceira força política, e hoje, 25 de abril, na casa mãe da democracia, o seu líder pede ao Sr. presidente da República que não condecore os capitães de abril porque estes não são heróis, são bandidos.* ----------

--------- *Os capitães de abril, que deram corpo, vez e voz ao movimento do FMA, e que colocaram um fim à longa noite tenebrosa da ditadura e da opressão são verdadeiros heróis e como tal são e devem ser sempre lembrados e homenageados. A eles o meu profundo e sincero agradecimento.* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- E neste meu de discurso não posso deixar de mostrar a minha, (a nossa) solidariedade para com o povo ucraniano, repudiando veementemente o ataque desprezível, ilegítimo e vil de que está a ser alvo, fazendo votos para que a paz regresse em breve e que toda a comunidade, nacional e internacional, se una para ajudar aquele país e povo mártir. ----------

--------- Falar do nosso 25 de abril é falar de uma revolução em luta pela Liberdade, pela democracia, pela igualdade de direitos e de oportunidades, pela não discriminação, pelo respeito pela diversidade e pela diferença de opinião. Também são por estes valores que lutam os ucranianos, por eles não se rendem à força das armas, da destruição, da morte e da barbárie perpetrada por um país, um homem, com mentiras e falsos argumentos, que quer pela força das armas destruir e anexar um país, tentando tirar-lhe a sua autodeterminação, a sua identidade, a sua democracia e liberdade. ----------

--------- Por isso percebo que o presidente Volodymyr Zelenski, no seu discurso tenha usado o nosso 25 de abril, recordando o seu significado e o valor da Liberdade. ----------

--------- E é pelos valores da liberdade e do nosso 25 de abril, que em consciência, não pude, não consegui passar por cima deste tema, porque se economicamente sentimos e vamos continuar a sentir os efeitos desta guerra, nenhum efeito económico é sequer comparável, na minha perspetiva, aos efeitos que a guerra está a ter em termos de violação de diretos humanos, dos crimes horrendos que estão a ser praticados e do sofrimento dos ucranianos. ----------

--------- Os capitães de abril conseguiram fazer uma revolução sem sangue, tivemos a revolução dos cravos em 1974 e hoje temos de continuar o esforço de construção de um país democrático, livre e justo, e também solidário. Só lamento que o Sr. Presidente da República tenha sido obrigado a dizer que, e cito "quase todos os portugueses são ucranianos". ----------

--------- Na manhã do dia 21 de abril de 2022, poucos dias atrás, já nas comemorações desta efeméride, a Assembleia Municipal foi à escola. Fomos à escola secundária onde estivemos com 2 turmas do 12º ano. O tema era "Filhos da Madrugada". ----------

--------- Foi uma sessão que me encheu o coração. Senti o 25 de abril vivo. Senti que para aqueles jovens os capitães de abril foram heróis, e que os valores de abril, da democracia e da liberdade vivem nos filhos da madrugada. ----------

--------- Não sou filha da madrugada. Nasci 8 anos antes. Mas sou filha da madrugada porque não me lembro, nem tinha consciência do que era viver em ditadura. Mas, tenho verdadeiramente consciência do que era a vida antes do 25 de abril. Lembro-me bem de não haver água, luz nem casa de banho na casa dos meus avós, nem na maioria das casas. Lembro-me bem dos caminhos enlameados existentes por todas estas nossas freguesias. ----------

--------- Nunca precisei de partilhar sardinhas, mas já ouvi muitas histórias, contadas, até por pessoas da minha geração, por pessoas da minha geração, que tiveram de o fazer, e se alguns era uma sardinha para 2

pessoas, para outras tinha de dar para muitas mais.----------

--------- Na escola, na quinta feira, uma das alunas, emocionou-se. Não viveu o 24 de abril. É filha da madrugada, mas familiares seus viveram esse longo tempo e com ela e à sua frente devem ter partilhados as suas difíceis histórias de vida. Naquele momento sentiu-se abril. ----------

--------- E porque o 25 de abril já me costuma deixar saudosista e emocionada, dei por mim de olhos marejados de lágrimas. ----------

--------- Entre a história de vida que ouvi do nosso presidente, Prof Dr. Fernando Ramos (a quem mais uma vez presto a minha homenagem e a quem agradeço a honra que nos dá de ser presidente deste órgão) e a que imaginei daquela aluna, pensei na minha avó materna, completamente analfabeta. Pensei em como seria a vida de uma criança, sem conhecer o pai e órfã de mãe, que é obrigada a trabalhar como "empregada de servir", hoje seria empregada doméstica, com apenas 8 anos. Hoje seria trabalho infantil, seriam maus tratos, antes era uma forma de vida. Não havia infância, direito ao ensino nem diretos das crianças. Não havia nem o direito de ser criança.----------

--------- Pensei na coragem dos meus avós maternos, que há mais de 65 anos, deixaram vir a sua filha de Messejana, Aljustrel, Baixo Alentejo, estudar para Coimbra, debaixo de todas as criticas de que a sociedade de então, proferia, porque de facto, não era normal à época deixar uma filha, uma mulher, estudar, e para piorar, longe de casa. ----------

--------- Os meus avós conseguiram superar a ideia bem expressa no nosso ditado popular, agora já em desuso e desconhecido de muitos, "Não suba o sapateiro além da chinela".----------

--------- Os meus avós não subiram, mas fizeram os seus filhos subir, e com eles os seus netos e bisnetos. -----

--------- A madrugada do 25 de abril fez esquecer este provérbio. ----------

--------- O 25 de abril derrubou muros e barreiras. O 25 de abril construi, constrói e tem de continuar a construir pontes. ----------

--------- O 25 de abril, que não é inabalável, mas que, como ficou provado, as gerações mais jovens não deixarão esquecer e muito menos destruir. ----------

--------- Disseram, os alunos, que o 25 de abril se vai construindo. Nesta Assembleia, em dia de sessão solene, saliento, como evolução a Juventude aqui representada. O nosso concelho tem futuro, porque tem jovens válidos e ativos, que se interessam pelas lides partidárias, e não há democracia sem partidos políticos, sem ideias e ideologias. ----------

--------- Outra evolução, o número crescente de mulheres que fazem parte desta assembleia e da política em geral. Longe vão os tempos, em que cheguei a olhar e não vi nem mais uma mulher na sala. Pena, que para tal viesse a acontecer fosse necessária uma lei do PS que a isso obrigou, a famosa cota dos 33% de género.--

--------- Abril deu liberdade às mulheres, deu igualdade de direitos e oportunidades, mas também aqui a conquista tem de se continuar a construir. Todos sabemos que em termos salariais e profissionais, as mulheres

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

continuam a ser discriminadas. Mas abril e a nova madrugada permite-me a mim mulher, ser esposa, ser mãe, ser profissional e ser política e, como eu, outras tantas mulheres, hoje aqui presentes, por mérito próprio. Sem querer passar por cima das senhoras secretárias da mesa, não posso deixar de referir, e nelas todas as outras, a Diana Andrade, a Carolina Aires, a Maria João Sobreiro e a Diana Vieira, que representam aqui todas as mulheres e as diversas forças políticas, incluindo a Jotas. ----------

--------- *Minhas senhoras e meus senhores, neste meu primeiro discurso deste mandato, enquanto líder de bancada do PS desta Assembleia Municipal, do partido democraticamente e livremente eleito para de novo governar este concelho, através do seu órgão executivo, liderado pelo Sr. Presidente da Câmara, Dr. Emílio Torrão e sua equipa, proclamo a democracia e a liberdade de abril, não esquecendo o passado, vivendo o presente e tendo os olhos postos na construção do futuro, de acordo com os ideais da revolução dos cravos, com um profundo desejo de saúde, progresso, desenvolvimento e PAZ.*----------

--------- *Viva o 25 de Abril!*----------

--------- *Viva Montemor!* ----------

--------- *Viva Portugal."* ----------

--------- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: "Voltamos aos repetentes Grupo "Baluarte", agora com a letra de Manuel Alegre e música de Adriano Correia de Oliveira, **Trova do Vento que Passa**." ----------

--------- O PMAM deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.----------

--------- O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse: ----------

--------- *"• Senhor Presidente da Assembleia Municipal* ----------

--------- *• Senhores Vereadores do Executivo Municipal* ----------

--------- *• Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal* ----------

--------- *• Senhores Presidentes de Junta de Freguesia* ----------

--------- *• Senhor Pároco da Unidade Pastoral de Montemor-o-Velho* ----------

--------- *• Autoridades Civis e Militares* ----------

--------- *• Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho*----------

--------- *• Representantes de diversas Entidades presentes* ----------

--------- *• Senhor Presidente da Direção dos Bombeiros* ----------

--------- *• Jovens das Juventudes Partidárias*----------

--------- *• Grupo "Baluarte"* ----------

--------- *• Senhor Presidente Manuel Antunes* ----------

--------- *• Caras e Caros colaboradores da Câmara Municipal*----------

--------- *• Senhoras e Senhores* ----------

--------- *O meu discurso na presente Assembleia Municipal, nesta particular data comemorativa do 25 de Abril de 1974, começa, mais uma vez, com uma citação de uma figura ilustre - "**Certamente têm razão aqueles***

que definem a guerra como estado primitivo e natural. Enquanto o homem for um animal, viverá por meio de luta e à custa dos outros, temerá e odiará o próximo. A vida, portanto, é guerra*", Hermann Hesse (1877 – 1962) foi um escritor alemão, que, em 1923, se naturalizou suíço, sendo o autor de um dos meus livros preferidos - Siddhartha.* ----------

--------- *Neste momento, já todos os presentes perceberam que irei falar da guerra da Ucrânia, ou no conflito armado que opõe a Ucrânia à Rússia… Confesso-vos que hesitei… Sei que todos irão abordar este tema, de forma mais ou menos intensa nos seus discursos e intervenções deste particular dia… Decidi-me, que o iria fazer, pois acredito, e assim o espero e desejo, que não terei outra oportunidade para exprimir o que vejo e sinto sobre este tão trágico e doloroso acontecimento europeu deste ano, desta década ou até deste século…*

--------- *Contrariamente a algumas pessoas e políticos, eu sou daqueles que acha muito pertinente evocar, comemorar Abril de 1974 e fazer um discurso sobre o que está a acontecer e vivenciar-se num país da europa do Século XXI, neste caso, a Ucrânia.* ----------

--------- *Concordo, contudo, com essas mesmas pessoas, que eu aqui podia falar de outros cenários de guerra, de outros agressores, em particular do Estados Unidos da América… Em tantas outras iniciativas ditas em defesa do seu território, dos direitos humanos, da democracia e de outros tantos valores e bens da humanidade!*----------

--------- *Primeiro que tudo, nenhuma guerra tem justificação, sequer quem quer que seja, tem legitimidade para a começar, mesmo que alegadamente tenha implícito mandato de qualquer organização de direito internacional, como a ONU…. Esteja o que estiver em causa para a humanidade nesse caso concreto… Não aceito, nem jurídica, nem moralmente, mandatos para a guerra!* ----------

--------- *A guerra, não é, nunca será, solução para o que quer que seja…* ----------

--------- *Com afirmou Anna Eleanor Roosevelt, que como sabem foi a primeira-dama dos Estados Unidos de 1933 a 1945.* ----------

--------- ***"Ninguém ganhou a última guerra nem ninguém ganhará a próxima."*** ----------

--------- *Neste discurso não irei ser diferente de mim mesmo! Pelo menos daqueles que me conhecem… Por certo, não irei dizer aqui o que todos os dias se diz desta guerra… Nem irei ser pacifico a falar desta guerra, tanto daqueles que nela intervêm diretamente, mas principalmente para muitos que assistem solidários e muito empenhados na paz ou na ajuda à Ucrânia!* ----------

--------- *Evocando Abril de 1974 em Portugal, que nos facultou a liberdade e a paz, de forma pacífica, não posso deixar de dizer que em relação aos últimos meses na Ucrânia, como cidadão da Europa, com responsabilidades políticas, tenho vergonha e revolto-me muito com o cinismo, oportunismo e calculismo de alguns países da Europa, em particular da Alemanha e de mais alguns países da comunidade Europeia, que de forma hábil tentam passar despercebidos e discretos, ao mesmo tempo que enchem os cofres da agressora Rússia... Financiando a guerra e na matança de inocentes sem qualquer remorso ou problema de consciência*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

coletiva do seu povo e sequer pessoal, dos seus governantes … ----------

--------- *Como pactuar em silencio com estes factos verdadeiros e absolutamente evidentes e assistir ao genocídio de um povo, à morte indiscriminada de civis… De crianças, mulheres e idosos … Que nunca pegaram em armas… Que só queriam viver no seu país…. Enfim, ser como o mais comum dos mortais…* ----------

--------- *Como não ficar angustiado, profunda e intrinsecamente triste e magoado, quando essas mesmas pessoas deste mundo, nem sequer na morte lhes é conferida qualquer dignidade, pois foram enterrados de mãos atadas, muitos com um tiro na cabeça, numa vala comum… onde também constatamos que algumas mulheres foram sexualmente violadas e outros tantos torturados…* ----------

--------- *Questiono-me… Em que mundo eu vivo? Que Europa é esta que assiste nas suas fronteiras a tudo isto, impotente e a maior parte das vezes a fazer de conta que está a fazer tudo o que pode para socorrer todo um povo … Uma nação …. Preservar a democracia … A Liberdade … A igualdade… A Humanidade…* ----------

--------- *Eu próprio sinto-me impotente, inútil e sem soluções para fazer o que quer seja, tal é a dimensão da tragédia…. Qual explosão atómica dos mais elementares direitos liberdades e garantias daquelas pessoas como nós e do direito internacional…*----------

--------- *Citando alguém nascido em Moscovo, no século XIX, em pleno império Russo, considerado um dos maiores romancistas e pensadores da história, bem como um dos maiores "psicólogos" que já existiram, Fiódor Dostoiévski dizia… "**Decididamente não compreendo por que é mais glorioso bombardear de projéteis uma cidade do que assassinar alguém à machadada**."* ----------

--------- *Olhado todos os dias para a destruição maciça e profunda de inúmeras cidades, vilas e aldeias da Ucrânia, quase que exclusivamente com misseis e ogivas de artilharia pesada, disparados a quilómetros de distância, como entender que um governante do século XXI se vanglorie de fazer uma invasão justa e de defesa de cidadãos simpatizantes da Rússia… Como não o considerar um tirano que engana em primeiro lugar o seu povo e que ultraja a cultura russa e de todos aqueles pensadores russos que defendiam a paz, a liberdade e governos justos…*----------

--------- *Mais grave que tudo, como assistir no meu próprio país alguém a acusar as vítimas e governantes ucranianos ignorando sem escrúpulos os atos do tirano agressor e de toda a comandita que o rodeia e que com ele enriquece à custa do seu povo e do seu país…* ----------

--------- *É certo que vivemos em liberdade, em democracia e que de forma tolerante temos de respeitar as opiniões dos outros… Que a mágoa, a dor e a tristeza, não nos podem bloquear…* ----------

--------- *Temos de seguir em frente…. Reagir!*----------

--------- *Como costuma dizer alguém que me diz muito, "Viver é ser livre… Que hoje é reflexo de ontem… Que viver é aprender com os erros… Que a mágoa passa… Que a deceção não mata… Que a dor fortalece… Aprendi que tudo está em mim… Que na vida sou eu e os outros, mas sem me deixar manipular por eles…"* ----------

--------- *Mas voltando aqueles que criticam as vítimas, legitimando a guerra, alegando uma perniciosa ligação*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

do seu governo a uma perigosa minoria composta de milhares de radicais de extrema direita, num país de muitos milhões de habitantes para justificar e defender o agressor e a guerra por iniciativa da Rússia na Ucrânia… ----------

--------- *Como seria se essas pessoas alguma vez fossem governo em Portugal?*----------

--------- *Se essas pessoas acedessem a qualquer forma de poder como seria o seu exercício perante os outros?*

--------- *Será que têm mesmo consciência daquilo que estão a dizer?*----------

--------- *Como será viver o amanhã com a memória histórica dessas mesmas afirmações e posições…* ----------

--------- *Será que conhecem mesmo os agressores … E os seus propósitos?* ----------

--------- *Como disse,* ----------

--------- *o filósofo, escritor e poeta francês da escola simbolista Paul Valéry já no Século XX, "**A guerra é um massacre entre gente que não se conhece para proveito de pessoas que se conhecem, mas que não se massacram**."* ----------

--------- *E nesta guerra, todos nós vamos pagar o custo da reconstrução da Ucrânia e todas as ajudas que temos de lhes fazer chegar…* ----------

--------- *E a economia europeia e mundial, mesmo os orçamentos municipais vão pagar muito caro esta guerra…. Enfim, todos nós vamos pagar um preço muito elevado o devaneio e o capricho imperialista de um tirano e ditador…* ----------

--------- *O mundo e a Europa, nunca mais vão ser os mesmos…* ----------

--------- *Vamos assistir a uma nova corrida ao armamento, ao reforço do investimento na defesa pelos países ocidentais …* ----------

--------- *As democracias e a Europa serão questionadas e terão que ser reinventadas…* ----------

--------- *A ONU e o direito internacional vão entrar em crise e decadência…* ----------

--------- *Temos de incontornavelmente de encontrar outras fontes de combustíveis fósseis e de fertilizantes… Esta falsa ideia que a Europa se uniu em torno da Ucrânia é uma falácia …* ----------

--------- *O improviso de uma ajuda alegadamente concertada por parte da Europa só revelou a sua total incapacidade para fazer frente a mais um ditador e tirano na história da humanidade…* ----------

--------- *As sanções não fizeram qualquer efeito na Rússia… Em termos económicos esta apresenta resultados e indicadores muito positivos… O Rublo está em alta! O ditador e tirano era o único que sabia de antemão que iria iniciar uma guerra …. Sabia como os eurocratas iriam responder … Mais do mesmo… E com toda a naturalidade preparou-se…* ----------

--------- *Enquanto a Alemanha e outros países do norte da Europa continuarem a depender do petróleo e gás da Rússia, nada os poderá abalar… A guerra tem financiamento garantido!* ----------

--------- *E o ditador e tirano ameaça e todos tremem, com um sorriso amarelo e com olhar de franco pânico estampado nos seus rostos…*----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- *Não fora a lição de um herói improvável que não aceitou a boleia para um país distante para se proteger da guerra, e a atitude de todo um povo, de homens e mulheres simples e humildes, que em nome da defesa do seu país, mandou muitas das suas mulheres, crianças e idosos para local seguro e de forma admirável, exemplar e épica bateram o pé a uma enorme potencia militar, que mesmo com uma desproporção de meios e recursos, se viu obrigada a recuar matando tudo e todos, cometendo as mais vis vinganças de mau perder, porque pensavam na cegueira da sua propalada superioridade que iriam ser recebidos de braços abertos …* ----------

--------- *Quantas lições destas temos na história da nossa humanidade? Existem algumas… Mas esta esta acontecer na Europa e no Seculo XX!!* ----------

--------- *Bastava ler a Arte da Guerra do estratega militar chinês Sun Tsu com mais de dois mil anos …. Dizia ele ao seu rei e atualmente a todos os que gerem conflitos e até negócios …*----------

--------- *"**Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas. Se você se conhece mas não conhece o inimigo, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota. Se você não conhece nem o inimigo nem a si mesmo, perderá todas as batalhas...**"* ----------

--------- *E a verdade, nua e crua, o Tirano e ditador desconhecia o povo da Ucrânia e os seus governantes, porque em regra, está habituado a lidar com governantes e políticos fantoches, no sentido que estão sempre a fazer de conta… ou por conta de alguém ou de alguma coisa que não o seu povo… E este povo e governantes da Ucrânia …. Sabiam e sabem o que estavam e estão a fazer … Sim sabiam! Não há hoje qualquer dúvida! -*

--------- *Irá ficar para a história a sua coragem e bravura, a sua estratégia, a sua comunicação, a imagem de simplicidade e fortemente emocional dos seus intervenientes, a sua disciplina a sua humildade …* ----------

--------- *Por isso, no meu discurso falar em liberdade e sem preconceitos de tudo o que são factos na guerra da Ucrânia, bem como, de tudo o que rodeia esta catástrofe e das maiores tragédias da Europa neste Seculo XXI, é também evocar Abril de 1974 em Portugal, como exemplo para o mundo de uma revolução e de um conflito que envolveu armas e militares sem derramar sangue e que mudou todo um país e afastou do poder os tiranos que tantos crimes e maus tratos cometeram sobre o povo português…* ----------

--------- *Minhas senhoras e senhores* ----------

--------- *Por isso, neste meu discurso tinha de falar da guerra da Ucrânia…* ----------

--------- *Nem um dos maiores flagelos para a humanidade que assolou o mundo neste seculo, como aconteceu com a Covid19, poderá ter tanto impacto na Europa como esta Guerra e todas as atrocidades que se estão a cometer …*----------

--------- *A doença enfrenta-se e encontra o seu remédio ou a sua cura…* ----------

--------- *As mortes foram muitas … As privações e restrições foram imensas …*----------

--------- *As economias europeias foram abaladas…. Profundamente afetadas… As famílias do mundo foram privadas de muitos dos seus entes queridos…* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- Mas os efeitos desta guerra na Europa, vão ser tremendos e muito severos…. Muito para além do seu término …. Vão persistir por muitos e muitos anos… Provavelmente muito para além das nossas curtas vidas…

--------- A suprema e inatingível ideia de segurança na Europa foi abalada … A escalada para reforço financeiro da Defesa dos países europeus vai ter uma escalada sem precedentes … Em detrimento de muitas e boas políticas sociais … Da cultura… Da qualidade de vida dos europeus… Enfim do grande sonho Europeu…

--------- A crença de justiça e no direito internacional perdeu-se em definitivo… Por certo irão muitos continuar a fingir que a justiça e o direito internacional se irão concretizar ou realizar … Mas na verdade estes … Faliram!

--------- Nos meus discursos comemorativos do 25 de Abril de 1974, já falei da visão de um menino sobre a revolução, sobre o seu concelho, dos políticos, da ética, da economia, da Europa, do "homem novo", dos portugueses e portuguesas desse tempo, da igualdade de género e de tantas outras coisas importantes e menos relevantes, mas nunca, da liberdade individual, liberdade de expressão, liberdade de afirmação pessoal e profissional, – Afinal da possibilidade de todos nós vivermos a vida em liberdade com os outros! Em Portugal, na Europa e no mundo… ----------

--------- Hoje falo da guerra na Europa, e falo novamente do conceito de liberdade como capacidade de cada um agir por si mesmo, com autodeterminação, independência e autonomia, em comunidade ou em sociedade, com os outros… Sem manipulações ou fingimentos… ----------

--------- No dia 25 de Abril de 2022, falo outra vez, perante vós de Liberdade, como se algo estivesse em crise, como se hoje se possa questionar esse direito fundamental, inscrito no Direito internacional, nas Constituições de muitos países ocidentais e democráticos, como se pudéssemos continuar a acreditar que os Estados nacionais, só por si, possam preservar a liberdade de todos na sociedade e que os tribunais a defendem de forma justa, isenta e incontornável nas suas decisões!----------

--------- Na realidade, questionar a Liberdade nos dias de hoje é mais pertinente que nunca, até parece um sacrilégio para alguém que esta a evocar o 25 de Abril de 1974 em Portugal… Mas a realidade … Nua e crua… É que basta um ditador e um tirano do outro lado do mundo para que tudo possa estar em causa… Mesmo em qualquer país da Europa… ----------

--------- Minhas senhoras e meus senhores----------

--------- Na verdade, hoje e ontem, mais do que nunca, sinto-me preso, amarrado… amordaçado… Torturado pelo que se passa na Ucrânia…----------

--------- Como foi possível acontecer tudo aquilo que vemos e assistimos pela comunicação social à distância… Por certo que, presencialmente, nos locais onde são recolhidas essas imagens, tudo será mais brutal e impactante ainda … O cheiro da destruição e da morte … A visão geral de tudo o que nos rodeia… Quando olhamos nos olhos as vítimas que ainda resistem a todas estas atrocidades sem qualquer justificação ou racionalidade que se encontre nas suas causas, propósitos e objetivos … ----------

--------- E a maldita sensação que aqueles lugares são iguais aos nossos … São como se fosse em Portugal…

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

Aqui ao lado… ----------

--------- *Na realidade, fica a sensação que a linha que separa a paz da guerra é muito ténue e frágil … A nossa liberdade não é uma conquista segura … Seja ao nível nacional ou internacional, basta o capricho de um todo poderoso tirano deste mundo… E tudo o que temos por adquirido é posto em causa … Como a queda de um dominó com as peças em linha…* ----------

--------- *E é isto que sinto, quando todos os dias sou invadido pelas tenebrosas e brutais imagens que vejo da Ucrânia …* ----------

--------- *Permitam-me revelar-lhes algo que escrevi há já algum tempo a propósito da perda de algo importante para mim…*----------

--------- *É preciso perder o que tanto gostamos* ----------

--------- *O que tínhamos e deixamos de ter!*----------

--------- *Para então darmos valor à ausência* ----------

--------- *E à memória do que era ter!* ----------

--------- *Finalizo, dizendo…*----------

--------- *Todos somos demasiados pequenos e humanos e não há suficiente mundo para garantir uma distância de segurança de todos os tiranos e ditadores que num ápice voraz e leviano nos retiram os mais elementares direitos, liberdades e garantias e a mera aspiração de viver a vida em paz no nosso país, no nosso concelho, na nossa modesta casa com a nossa família e amigos!* ----------

--------- *E com uma palavra para os jovens… Simples e direta! Olhem para o futuro com coragem, pois esse é o vosso tempo… Sejam um exemplo de mudança, liberdade e determinação! Desassosseguem! Sejam diferentes e iguais! Mas Sejam!*----------

--------- *Viva os homens e mulheres que ainda honram o 25 de Abril de 1974 …* ----------

--------- *Viva a coragem, a luta e o exemplo de todos os Ucranianos deste mundo!* ----------

--------- *Viva as Portuguesas e Portugueses, verdadeiramente livres!”*----------

--------- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: “Retoma neste caso, a música de José Afonso, **Grândola, Vila Morena**.” ----------

--------- Usou da palavra o PMAM e disse:----------

--------- *“• Senhor Presidente da Câmara Municipal* ----------

--------- *• Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores*----------

--------- *• Caras Colegas Secretárias da Mesa e demais Membros da Assembleia Municipal* ----------

--------- *• Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia*----------

--------- *• Senhoras e Senhores oradores convidados Diogo Curto, Ricardo Ferraz, Diana Vieira e membros do grupo “Baluarte”*----------

--------- *• Senhoras e Senhores convidados, permitindo-me destacar o Senhor Dr. José Manuel Antunes, antigo*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

Presidente da Câmara, o Senhor Padre Carlos Godinho, o Senhores Comandantes da GNR e dos Bombeiros de Montemor-o-Velho, bem como no Senhor Presidente da Direção destes últimos saúdo todos os dirigentes associativos ----------

--------- • Senhoras e Senhores Funcionários da Autarquia----------

--------- • Minhas Senhoras e Meus Senhores----------

--------- Como começar um discurso? ----------

--------- Sempre me interrogo sob a forma como vou começar um discurso. ----------

--------- Sobre se o que digo alcança o que pretendo, na medida em que fico sempre na dúvida se quando vou para além do que querem ouvir, as pessoas continuam a escutar e se, sobretudo, procuram entender, ainda que à sua maneira, as palavras que profiro.----------

--------- Como sabem há três coisas que não voltam atrás: ----------

--------- a oportunidade perdida, ----------

--------- a pedra que se atira ----------

--------- e a palavra dita...----------

--------- Ora, a palavra dita, ainda por cima escrita e numa Sessão como a de hoje, onde quem cá veio, sabe que veio para ouvir discursos, assume particular responsabilidade.----------

--------- Responsabilidade que hoje, fruto da reflexão e da preparação que tive que fazer para participar na nossa primeira iniciativa de comemoração do 48º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 "A Assembleia vai à Escola" no passado dia 21 de Abril, assumo começando exatamente por aí. ----------

--------- Porque é que que eu estou aqui? ----------

--------- Foi a pergunta que coloquei a mim mesmo para essa iniciativa. ----------

--------- Permito-me, porque falei de improviso, citar Ana Luísa Ferreira que escreveu, na página oficial da Câmara Municipal, o que passo a ler: ----------

--------- "O presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Fernando Ramos, ao partilhar o seu percurso pessoal, mostrou que, apesar de não ter feito a revolução nem ser filho da madrugada, graças "aos professores, à educação e ao 25 de abril" conseguiu, com iniciativa, organização e atitude, "chegar até aqui e ter, há 57 anos, a profissão que mais gosta: ser estudante". O eterno estudante, agora professor, revelou que fez "todos os graus académicos, exceto o pré-primário", e que começou "a aprender na universidade dos que não sabiam ler". ----------

--------- Quando se dá a revolução do 25 de abril, o presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho estava no 8º ano, e, confidenciou, "ainda estudava à luz do querosene".----------

--------- Numa intervenção repleta de questões, pois "são as perguntas que movem o mundo", ----------

Fernando Ramos respondeu à primeira e derradeira questão - "porque é que eu estou aqui?": "Estamos aqui porque alguém fez esta revolução, alguém nos permitiu estar em democracia, alguém nos permitiu criar a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

Assembleia Municipal, o único órgão que nasceu com o 25 de abril e com a Constituição de 1976". E deixou um desafio aos jovens: "tirem uma fotografia quando saírem daqui que mostre que o futuro se constrói no presente. E o presente são vocês."----------

--------- Obrigado, Ana Luísa, porque usando algumas das palavras que eu disse, construiu um texto que resume do que quero falar hoje: jovens, presente e futuro.----------

--------- ***Jovens:*** *----------*

--------- Portugal celebra hoje pela primeira vez a Revolução de 25 de Abril com mais dias vividos em democracia do que em ditadura. ----------

--------- Ora, esta efeméride só nos pode levar à consolidação dos valores dessa Revolução, mas também, e sobretudo, a aprofundar o nosso estadio de desenvolvimento e de coesão social. Pareceu-me, portanto, que nada melhor que as novas gerações, que sempre viveram em democracia, pudessem prosseguir e aperfeiçoar o sistema democrático.----------

--------- Nunca os Jovens do nosso Concelho tinham falado para uma plateia como a que hoje falaram. Ou seja, para todos os responsáveis políticos do nosso Concelho.----------

--------- Este ano, quando apresentei a proposta de retoma das comemorações presenciais da Revolução de 25 de Abril com o programa previsto, mas não realizado, para 2020, acrescentei a possibilidade de convidar os Jovens das organizações partidárias com representantes eleitos na Assembleia Municipal para discursarem nesta Sessão Extraordinária. ----------

--------- Tendo recebido o apoio unânime da Comissão Permanente, nada pareceu mais correto, numa sessão em que se comemora a democracia e a liberdade, do que ouvir, escutar e entender o que pensam os Jovens do nosso Concelho.----------

--------- Diogo, Ricardo e Diana, Muito Obrigado pelas vossas palavras. ----------

--------- Certamente que as mesmas não deixarão de encontrar eco, senão em todos, pelo menos em alguns dos ouvidos que hoje aqui estiveram.----------

--------- ***Presente:*** *----------*

--------- Estamos a começar a ultrapassar uma pandemia. Para quem nunca tinha vivido nenhuma, assume-se a possibilidade de que foi horrível. Não conhecíamos o agente, mas o que é certo é que nunca uma pandemia tinha alcançado tantas pessoas. Felizmente, e pese embora as mortes que dela resultaram, nunca uma pandemia tinha originado tão poucos casos fatais. Os cidadãos comuns descobriram, alguns pela primeira vez, a importância da Ciência e dos Cientistas. Não. Não eram, e não são, aquelas pessoas despenteadas que falam do que ninguém percebe e que querem sempre mais dinheiro para coisas mais ou menos estranhas... ----------

--------- Hoje reconhece-se à Ciência o papel fundamental que teve, tem e terá nas nossas vidas, nomeadamente o facto de estarmos aqui presencialmente "desmascarados" correndo riscos, é certo, mas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

podendo voltar a assumir, quase com a plenitude com que o fazíamos em 2019, que "viver é um risco"... -----

--------- Risco que hoje temos mais presente através do que julgámos impensável: uma guerra causada por quem conhecemos o rosto mas que nunca leu Miguel Torga porque, ao contrário do que este postulou, dá muita importância a si próprio e não aquilo que faz, nem ao que manda fazer... ----------

--------- Invadir um país, causar morte e destruição à sua passagem, sem qualquer respeito pelos mais elementares direitos humanos, sacrificar inclusivamente o seu povo, só pode merecer a condenação de quem defende a democracia e o justo direito dos povos à sua autodeterminação. ----------

--------- A narrativa expressamente construída para justificar uma ação injustificável, a coberto de uma noção de patriotismo usualmente entendida como a defesa da Pátria e expressão de amor à mesma, não podia deixar de ter a reação que teve.----------

--------- Nos nossos dias, somos confrontados com manifestações de crescente defesa de lógicas extremistas que se entrincheiram na assunção de "patriotismo". ----------

--------- O termo "patriota" é hoje usado para identificar inimigos externos, dando origem a uma sensação de insegurança e de necessidade de erguer defesas que afastem os outros de nós. Isto é, o instar do medo da usurpação por terceiros daquilo que é nossa pertença tem sido uma arma e uma ameaça permanentemente apontada às instituições democráticas e às populações em geral. ----------

--------- Ora, a nobreza e resplendor do Patriotismo reside, na minha opinião, exatamente no contrário. Permitam-me que vos leia um breve trecho da autoria de João Labareda para justificar a minha opinião, retirado do Portal dos Jesuítas em Portugal: ----------

--------- "…o patriotismo consiste em reconhecer o património de um povo – o seu território, os seus símbolos, o seu sistema de valores, o seu modo de vida – mas sempre num quadro de autocrítica e de respeito profundo pelos outros povos. O patriota é alguém que valoriza esse património comum, levando a cabo o imprescindível exercício da sua atualização face aos desafios e incertezas de cada tempo (...). ----------

--------- Tal exercício, situado na fronteira entre tradição e modernidade, não deve seguir uma lógica de superioridade em relação aos outros povos, mas de procura genuína do bem comum, numa humanidade que é cada vez mais interdependente. (…) ----------

--------- Os extremistas, por mais que recorram ao léxico do patriotismo, não têm qualquer vocação de patriotas. Cuidar de um povo não é isolá-lo nem prendê-lo ao passado. ----------

--------- Não é incitá-lo ao ódio e à violência. ----------

--------- Não é torná-lo arrogante e soberbo. ----------

--------- É, sim, desenhar políticas que são ajustadas à realidade desse povo e que têm em conta os seus valores e tradições, numa perspetiva de renovação e crescimento coletivos. Assim entendido, o patriotismo não é fechado em si mesmo, é aberto ao mundo; ----------

--------- não é virado para o passado, mas, sim, para o futuro"----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- ***Futuro:*** ----------

--------- *Claro que para falar do futuro, melhor seria recorrer à tipologia já hoje aqui utilizada pelos discursos proferidos pelo grupo "Baluarte".* ----------

--------- *Não. Não o vou fazer.* ----------

--------- *Se pareço descortinar nas vossas faces já algum sinal de enfado, imaginem se agora cantasse...* ------

--------- *Certamente, ficaria sozinho nesta sala...* ----------

--------- *Permitam-me só que cite dois versos de Sérgio Godinho do seu poema "Acesso Bloqueado":* ----------

--------- *"Adivinhar o futuro*----------

--------- *É muito duro, é muito duro"* ----------

--------- *Todavia, e como puderam verificar, se os Jovens são o futuro, tivemos já hoje aqui uma amostra de que mais do que honrar o passado e viver o presente, temos Jovens capazes de preparar o futuro. Como disse aos Estudantes de duas turmas do 12º Ano do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho no passado dia 21 de Abril de que*----------

--------- ***com iniciativa***, ----------

--------- *Sim, essa qualidade que nos permite apresentar uma ideia, discuti-la e lutar por ela é característica essencial para podermos definir por onde queremos ir, o que queremos conseguir e mesmo que, no dizer de José Régio*----------

--------- *"Ah, que ninguém me dê piedosas intenções!*----------

--------- *Ninguém me peça definições!*----------

--------- *Ninguém me diga: "vem por aqui"!*----------

--------- *A minha vida é um vendaval que se soltou.*----------

--------- *É uma onda que se alevantou.* ----------

--------- *É um átomo a mais que se animou…* ----------

--------- *Não sei por onde vou,* ----------

--------- *Não sei para onde vou* ----------

--------- *—Sei que não vou por aí!"* ----------

--------- *é sempre importante que a iniciativa seja nossa.* ----------

--------- ***com organização*** ----------

--------- *mas ter a ideia não basta, é necessário ter um plano para a concretizar. E isso chama-se organização: Prever cenários, analisar o rácio benefício/risco, ter alternativas, cumprir o cronograma estabelecido e avaliar os resultados.* ----------

--------- *Só assim conseguiremos ser capazes de melhorar a nossa qualidade de vida coletiva e* ----------

--------- ***com atitude***----------

--------- *de uma pessoa que repara no que foi feito, mas não aquela atitude, muito comum hoje em dia, de*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

que são sempre os outros, e muito especialmente os políticos, a quem se deve exigir tudo. ----------

--------- *Sobretudo a atitude de trazer à coação os erros, as faltas e as omissões dos outros numa suposta posição de alguém que é tão perfeito, tão perfeito, que na maior parte das vezes não conseguimos encontrar defeitos na sua obra, porquanto não se consegue encontrar a dita...* ----------

--------- *Ora, voltando à máxima de que "são as perguntas que movem o Mundo" e adaptando uma frase célebre de John Fitzgerald Kennedy, "não perguntem o que o vosso concelho pode fazer por vós, perguntem antes o que podem fazer pelo vosso concelho"...* ----------

--------- *Ora, dirão alguns, e bem, que não havia necessidade "de ir" aos Estados Unidos da América para ilustrar a atitude que devemos ter, bastaria ir a Aquilino Ribeiro.* ----------

--------- *Porque trago Aquilino Ribeiro à liça?* ----------

--------- *Por mais que alguns pensem que Aquilino Ribeiro é um escritor que já não sabemos ler (ou que nos esquecemos de ler) recordo que a escrita de Aquilino sempre tomou partido pelo povo oprimido, contra a ditadura de Salazar.* ----------

--------- *Ler qualquer uma das suas mais de sessenta obras facilmente comprovará o que digo.* ----------

--------- *Aliás, bastaria recordar a divisa que criou para si mesmo* ----------

--------- ***"Alcança quem não cansa!"*** ----------

--------- *para comprovar que essa é a atitude que devemos perseguir e prosseguir.*----------

--------- *Senhor Presidente da Câmara,*----------

--------- *Minhas Senhoras e Meus Senhores,* ----------

--------- *Finalmente, num ano em que os Romanos escreveriam com três pares de letras MM, XX, II, apraz-me terminar com uma Homenagem a um Fernando.* ----------

--------- *Claro que o facto de me chamar Fernando não tem nada a ver com isso.* ----------

--------- *Como há dias disse na visita oficial do Governador ao Clube Rotário de Montemor-o-Velho, poderia ser a Fernão (percursor do nome Fernando) Mendes Pinto, o português das sete partidas, nosso conterrâneo que Almada fez seu filho;* ----------

--------- *Fernando de Bulhões mais conhecido por Santo António, o nosso santo casamenteiro, padroeiro dos namorados, ou mesmo Fernando Namora, da nossa vizinha Condeixa, enamorado pela medicina, mas conhecido sobretudo como escritor;* ----------

--------- *mas neste mister claramente ultrapassado por Fernando Pessoa, considerado por muitos o mais relevante poeta português;*----------

--------- *ou, então, se usarmos a linguagem futebolística, também poderia ser Mister Fernando Santos, que nos tem colocado na alta roda das Seleções Mundiais;* ----------

--------- *embora o Fernando que tem de ser homenageado, hoje e sempre, nesta data é, naturalmente* ***Fernando Salgueiro Maia****.* ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2022, abril, 25

--------- *Como as minhas palavras nunca seriam suficientes para enaltecer o mérito de quem pretendo homenagear, deixo-vos com os versos de Sophia de Mello Breyner Andresen* ----------

--------- ***A SALGUEIRO MAIA*** **----------**

--------- *Aquele que na hora da vitória*----------

--------- *Respeitou o vencido*----------

--------- *Aquele que deu tudo e não pediu a paga* ----------

--------- *Aquele que na hora da ganância* ----------

--------- *Perdeu o apetite* ----------

--------- *Aquele que amou os outros e por isso* ----------

--------- *Não colaborou com a sua ignorância ou vício*----------

--------- *Aquele que foi "Fiel à palavra dada à ideia tida"*----------

--------- *Como antes dele, mas também por ele.* ----------

--------- *Pessoa disse.*----------

--------- *Senhor Presidente da Câmara Municipal*----------

--------- *Minhas Senhoras e Meus Senhores,* ----------

--------- *Nesta primeira Sessão Solene da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho comemorativa do Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 no presente mandato, é uma honra poder dar a palavra ao Grupo "Baluarte" e agradecer-lhe os discursos com que nos brindaram hoje. Assim, e, também, numa homenagem a Fernando Salgueiro Maia vamos ouvir o último discurso:* ----------

--------- *E depois do Adeus (Letra de José Niza e Música de José Calvário) popularizada na voz de Paulo de Carvalho, mas que hoje vamos escutar nas vozes de Sara Cordeiro e Cláudio Dias, acompanhados por Jorge Ventura, Tiago Cordeiro, Rafael Silva e Vasco Travassos.* ----------

--------- *Disse."* ----------

--------- Após esta intervenção o PMAM deu por encerrada a Sessão às 18h30, e para constar se lavrou a presente ata que após lida e aprovada vai ser devidamente assinada. ----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

A PRIMEIRA SECRETÁRIA,

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Patricia Isabel Rama Rocha